



CONTINUAM A VENCER NA BATALHA DA CARNE

PROSEGUE COM
EXITO A CAMPA-
NHA DAS DONAS
DE CASA — QUEDAS

MAIS GRAVES OS ACONTECIMENTOS EM BELO HORIZONTE

Convocada toda a força policial — Violências — Paralisado o comércio da cidade — Manifestante morto a tiros — Nota oficial — O Governador diz que tudo está calmo — Vão estudar a baixa dos preços — Comunistas infiltrados no movimento

COMO CONFIAR NO GOVERNO? VARGAS NA "KONTIKI"

- 1952 é o ano crítico do sr. Getúlio Vargas.
- O governo do sr. Getúlio Vargas transforma-se rapidamente no parlão dos negociantes que frequentam o Catete.
- A recada dos que voltam ao Poder e a provocação da desordem, patrocinada pelo Governo.
- Todos os brasileiros deviam unir-se. Mas, como — se o Governo faz o contrário do que diz?
- A formação da opinião pública perturbada pela propaganda deformante de órgãos oficiais que disputam publicidade comercial e órgãos oficiais que vivem de subvenção do governo.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA PAG. 4)

LER NA PAG. 10

FAMOSO ATOR INGLÊS NO RIO

Trevor Howard, astro de
"O terceiro homem"

SÃO PAULO, 5 (SUCURAL)

JA' ANUNCIAM CARNE

A obtenção das donas de casa, teimando em não comprar a carne aos preços atuais vem dando resultado.

Grande número de casas retalhistas que exigia há cinco dias atrás Cr\$ 25,00 por um quilo de carne fresca, limpa e desossada, não exigem mais do que Cr\$ 14,00. E ainda insistem junto às freguesas para levar a carne.

Há açougues que colocaram placas à porta com dizeres assim: "O Marechal do Povo oferece Carne Especial s/ osso — quilo brago — 14,00". "Acabou a carreta, oferecemos carne popular k. 5,50". "Aproveitem, carne para quem quiser a Cr\$ 5,50".

NORDESTINOS PARA O ACRE

NOVO PLANO DE IMIGRAÇÃO

BELEM, janeiro
(De Newton Carlos)

Um novo plano de encaminhamento de trabalhadores para os seringais do Acre vai ser apresentado ao Departamento Nacional de Imigração. Nele está incluído o uso de aviões e dos rios Madeira e Juruá, sistema completamente novo e capaz de grande economia de tempo.

O seu autor é o diretor da Hospedaria de Tapaná, em Belém, sr. Humberto Viana, já com viagem marcada para o Rio.

DRAMA

Nas condições atuais, o encaminhamento de trabalhadores nordestinos para os seringais do Acre é um drama. Eles esperam meses à fio, até conseguir lugar

res nos navios que fazem a navegação nos chamados altos rios.

Motivos: a frota da SNAFF (Serviço de Navegação no Amazonas e Porto do Pará) é deficiente e o Acre é mal servido de rios navegáveis, geralmente estreitos e secos durante a maior parte do ano, como os rios Tarauacá, parte do Purus e seus afluentes Iaco e Acre.

O PLANO

A idéia é mandar os trabalhadores destinados aos municípios acreanos de Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri, via rio Madeira, até Porto Velho, e daí em avião até Rio Branco para serem distribuídos pelos demais municípios.

O transporte aéreo entre Rio Branco e Porto Velho pode ser feito em aviões da FAB, que fazem esse percurso com regularidade.

Segundo o autor do plano, é possível economizar até 6 meses no transporte de nordestinos para o Acre, pois o rio Madeira é navegável durante todo o ano.

ALBERGUES

O plano inclui ainda construção de 3 albergues, onde os retardados possam ficar enquanto aguardam novo transporte.

Eles devem ser construídos em Porto Velho, Rio Branco e na confluência do rio Tarauacá com o Juruá.

MISSAS DE TARDE AQUI NO RIO

O cardeal Jaime Câmara está planejando as missas de tarde, nesta capital, na parte da tarde.

Caso o Vaticano permita a inovação, haverá no Rio missas dominicais às 17 horas, e às 18,30 horas nos dias de semana.

CHOCAM-SE Lafer e Jafet

Motivo: Regulamentação de capitais estrangeiros

Há um choque entre o ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil em determinado ponto de vista relativo à nova regulamentação da lei sobre retenção de capitais estrangeiros.

O sr. Morais Lafer designou uma comissão constituída dos srs. Simões Lopes, Walter Moreira Sales e Fernando Codoral, para elaborar a nova regulamentação, comissão que, por sua vez, formou uma sub-comissão da qual fazem parte os srs. Roberto Campos (Itamaraty), Sidney Lodimer (Moeda e Crédito) e Raulo Dantas Mot (Câmbio).

O sr. Ricardo Jafet constituiu outra comissão, chefiada pelo sr. Manoel Augusto Pena. Foi o bastante. O sr. Lafer não concordou e fez sentir a sua atitude ao Presidente da República. No último sábado, com a intervenção do sr. Valentin Bouças, o problema chegou ao sr. Jafet.

Foi o bastante. O sr. Lafer não concordou e fez sentir a sua atitude ao Presidente da República. No último sábado, com a intervenção do sr. Valentin Bouças, o problema chegou ao sr. Jafet.

Foi o bastante. O sr. Lafer não concordou e fez sentir a sua atitude ao Presidente da República. No último sábado, com a intervenção do sr. Valentin Bouças, o problema chegou ao sr. Jafet.

ESTRELAS E COQUETEL EM COPACABANA

ISA POLA E LIANELLI CAREL
VIERAM A SAUDE DOS CARIOCAS — FRES HORAS NUM
SALÃO DE HOTEL. (LEIA A REPORTAGEM NA 2.ª PAGINA)



ISA POLA, sorridente, bebe à saúde dos brasileiros.

— E desta terra maravilhosa que espero um dia voltar a ver... E que não esteja muito distante.

(Quem sabe se Isa Pola não fará um filme no Brasil?)

Novamente adiadas as provas do Instituto de Educação



Serão realizadas no dia 8 — Todas as reprovadas poderão fazer-las — Mil cruzeiros por recurso —) caso vai ser julgado

O prefeito, pelo comunicado 7, de ontem, da Secretaria da Educação da Prefeitura, adiou as provas de História e Geografia para sexta-feira. Estendeu assim os efeitos do mandado de segurança, impetrado por 14 candidatas, a todas aquelas que foram excluídas pela prova de português.

FALA O PREFEITO

"Além de transferir as provas, disse o prefeito, estendi a todas as candidatas, que ficaram impossibilitadas de solicitar medidas judiciais, o mesmo direito concedido pela Justiça às 14 que a ela recorrem."

A Secretaria de Educação já tomou as providências para cumprir a decisão judicial que foi estendida às demais candidatas.

PROSEGUIMENTO

No Instituto de Educação, o movimento dos pais de candidatas continua sendo grande e muitas pessoas discutem de 7 da manhã até tarde.

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º

TRIBUNA DA IMPRENSA sem telefones

DEFEITO NOS CABOS

POR defeito nos cabos que passam pela rua do Lavradio, TRIBUNA DA IMPRENSA está sem telefones desde as 20 horas de ontem, o que causou os mais sérios prejuízos aos nossos serviços.

A linha oficial, aérea, foi durante todo esse tempo o único meio de comunicação do nosso jornal.

Não podemos deixar de estranhar a vagariedade dos consertos por parte da Telefônica, que privou grande parte da rua do Lavradio, onde existem numerosas fábricas e casas comerciais, das comunicações telefônicas.

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º

DE PETRÓPOLIS

Os tilburis ameaçados de desaparecer

Um cavalo de sege gasta 900 cruzeiros mensais — O prestígio do jôgo do bicho — Fumaça dos ônibus e caminhões concorre com o "ruço" — A erudição histórica de um cocheiro

Em certos momentos, o trânsito de Petrópolis fica pior do que o do Rio. Na avenida principal da cidade, as filas de carros e ônibus empacam. Até aqui, nenhuma providência foi tomada contra os veículos que funcionam com os escapes abertos. A fumaça que sai deles faz uma concorrência terrível a uma tradição da cidade, que é o famoso "ruço".

Bairros como Valparaíso, Cremer, Independência, Ingelheim, Mucila, Bingen, Alto da Serra, Correas e Darmstadt, atraem os visitantes. Muitos então recorrem aos tilburis.

O JOGO DO BICHO

Presenciamos um diálogo in-

Mães de candidatas discutem soluções possíveis para o caso do Instituto de Educação.

TUDO NORMAL NO RIO

A Polícia do Rio não espera que os acontecimentos de Belo Horizonte tenham repercussão aqui — foi o que nos declarou na manhã de hoje o cel. Hélio Braga, oficial de gabinete do general Ciro de Rosende. Acrescentou ainda o cel. Braga que a vigilância por parte da Polícia continua normal.

Feijão, arroz, banha e melancias para o Rio

O navio nacional "Cabedello", entrado agora no porto do Rio, trouxe para os armazéns cariocas 400 toneladas de arroz; 346 de cebola; 280 de feijão; 165 de banha e, também, 60 toneladas de melancias.

Tudo isso é procedente dos portos rio-grandenses do sul.

Projeto de reforma de ensino

SUPRESSÃO DE EXAMES ORAIS, INSTITUIÇÃO DE UM ANO DE ARTICULAÇÃO E OUTRAS MODIFICAÇÕES

Pelo V Congresso de Estabelecimentos de Ensino, agora realizado em Porto Alegre, foi aprovado um projeto de nova reforma de ensino.

Esse projeto contém as seguintes inovações: redução das séries do ciclo colégio de 3 a 2, variando-se um ano de articulação para preparar os alunos para os exames vestibulares; extinção dos exames orais, elevando-se para 5 a média mínima; divisão do ano letivo em dois períodos de 4 meses, de março a junho e de agosto a novembro; dois períodos de férias; estabelecimento de três planos de ensino no ciclo de articulação — Letras e Ciências Sociais, Ciências Naturais e Ciências Matemáticas.

O autor do projeto é o professor Luis de Melo Campos.

Prezado leitor

O suplemento de TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a Bahia será publicado na próxima quinta-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Góis bebe água mineral no fôro

do crime

Audiência do processo de calúnia e injúria movido pelo governador Arnon de Melo — Correu perigo a máquina de um fotógrafo — Acusações ao sr. Lourival Fontes — Não se considerou notificado



FARDADO e cheio de condecorações, o general Góis Monteiro compareceu ontem perante o juiz Otávio da Silveira Sales, da 3.ª Vara Criminal, a fim de ser qualificado no processo de CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º

CISA O no comunismo brasileiro

Marighela, Crispim e Rolemberg, os chefes do movimento dissidente — Provocou a crise uma carta de Jacques Duclos a Prestes

UMA carta dirigida a Luis Carlos Prestes pelo sr. Jacques Duclos, secretário do Comitê Central do Partido Comunista Francês, provocou profunda cisão no extinto Partido Comunista do Brasil.

A carta foi publicada na "Im-

CONCLUI NA

PAGINA 10 N.º

"BASTA DE LERO-LERO QUEREMOS O AUMENTO"

Declaram os aeroviários em assembleia geral — Cartazes e efervescência na reunião

OS aeronautas e aeroviários entraram novamente em greve se saírem derrotados na Justiça — decidiu ontem o sindicato da classe, na reunião realizada no auditório do Instituto dos Comerciantes, quando foi largamente discutido o caso do aumento de salários que vêm pleiteando na Justiça Trabalhista.

A greve não ficou marcada; entretanto, poderá desencadear-se no dia imediato ao do conhecimento da decisão.

JUSTIÇA MOROSA

Na reunião dos trabalhadores do ar discutiu-se longamente o não cumprimento da promessa do sr. Getúlio Vargas de solucionar o problema suscitado desde há meses. Foi também criticada acerbamente a morosidade da Justiça (no caso o Tribunal Superior do Trabalho) que ainda não julgou o processo de dissídio coletivo suscitado "ex-officio". Durante CONCLUI NA

os debates foi aprovada uma PAGINA 10 N.º



Novo processo anti-comunista

Por Henri François Feilich

MAS nós nunca fomos comunistas. Muito pelo contrário. Lutamos pela independência de nossos países e, se deixamos as nações a se pertencermos, foi porque consideramos que o regime comunista nesses países é uma pressão soviética que lhes tira toda a independência.

Sob o título "Internacional dos traidores", Renaud de Jovenel publicou um livro, querendo provar que todos os emigrados das chamadas "democracias populares" são "sustentáculos do imperialismo ocidental". Quase todos seriam, também, segundo o bulhento escritor comunista, "criminosos de guerra". Muito embora exemplos famosos de emigração possam ser citados entre dirigentes comunistas, o autor retoma, por sua conta, a fórmula célebre "não se leva a pátria na sola dos sapatos...". Indigna-se contra homens que não quiseram permanecer nas terras de seus nascimentos para sofrerem a mesma sorte de Nicolas Petkov, o cardeal Midzentsy. E acha, que, tanto os socialistas franceses como todos os que não querem achar o comunismo "o melhor regime" do mundo, são traidores e agentes mais ou menos secretos, ou ainda agentes oficiais a soldo dos interesses e da política dos Estados Unidos... Jovenel vê uma imensa conspiração contra a República Soviética e seus satélites. Os homens que denuncia são, na opinião dele, provocadores de guerra, cujo único sonho é meter de novo o mundo a ferro e sangue, para satisfazer suas ambições pessoais. E inventa coisas, procurando mostrar que o passado político dos que acusa foi elavado de trações, de esboços, de racionalismo com os fascistas e nazistas... Jovenel não tem delicadezas, nem com seu pai, pois proclama que tanto na França, como na Itália, na Bélgica, e, em geral, em toda a Europa Ocidental, nem há necessidade de pagar espíritos e traidores para trabalharem para a derrubada do regime republicano, pois esses espíritos e traidores são os que estão no poder... Seu livro é uma infâmia, pois dá o mesmo tratamento aos colaboracionistas que durante a ocupação alemã trabalharam com os ocupantes de seus países, e os que devotaram a vida a toda a vida em prol da democracia e da independência de seus países.

VITIMAS DO FASCISMO

Na qual se apresentam contra Jovenel, os autores firmam que nunca deram demonstração de serem "traidores". Dimitrov, essencialmente, afirma que sempre foi perfeito democrata. Depois de 1923, quando, pela primeira vez, foi condenado a morte, pelo regime militar formado pelo rei Boris, em Sofia, e que era fascista, foi agraciado, em consideração à sua mocidade, com seis meses de prisão mais de seis meses de martirização porque procurava lutar pela emancipação dos camponeses búlgaros. Durante a guerra, opôs-se, com todas as forças, ao colaboracionismo com a Alemanha Nacional-Socialista. Preso por isto, conseguiu evadir-se, e foi mais uma vez condenado a morte, desta vez à "revolução". Continuou fora da Bulgária sua propaganda a favor dos Aliados e para provocar a queda da política búlgara de então. Voltando ao seu país, na Libertação, pensou, como Petkov, que podia colaborar com os comunistas, em be-

do a ter a mesma importância e a mesma repercussão do famoso Processo Kravchenko. E, como o de Kravchenko, um processo de difamação e funcional na Décima Sétima Câmara Correitoral desta capital. As partes são: o dr. Georges M. Dimitrov, ex-secretário geral do Partido Agrário da Bulgária, e, atualmente, presidente, nos Estados Unidos, do "Comitê Nacional de Libertação Bulgária"; o coronel polonês João Kowalewski; e o diplomata rumeno Nicolau Dianu, que foi ministro de seu país em Moscou de 1935 a 1938; e do outro lado, Renaud de Jovenel, o escritor e autor da obra "Internacional dos Traidores", que é filho do antigo embaixador de França em Roma, Henri de Jovenel; e o escritor André Wurmsier, que figurou no processo Kravchenko — autor do prefácio da obra de Jovenel.

NA DOIS ANOS

O processo deu entrada em Juízo há dois anos ou mais: foi adiado por diversas vezes, devido a razões jurídicas, notadamente por causa da fixação da fiança "judicialmente solvi", que exigida pela lei e todo autor de queixa jurídica que reside fora da França. De parte a parte, entre os advogados de Dimitrov e seus companheiros e os de Jovenel e seu prefaciador, há muita contenda, no resultado do processo, ambas as partes esperam ganhar-lo.

Na audiência inicial estiveram presentes Georges Dimitrov, que é um camarada alto, cheio de corpo, de fisionomia fina e com a cabeça coroada de cabelos crespos grisalhos, olhos claros de um azul transparente e olhar trônico e desafiador; o ex-diplomata Dianu, de monocóculo e aspecto impertinente, mas mantendo-se algo escondido, atrás do seu corpulento companheiro. De Jovenel e Wurmsier compareceram igualmente.

Na audiência inicial estiveram presentes Georges Dimitrov, que é um camarada alto, cheio de corpo, de fisionomia fina e com a cabeça coroada de cabelos crespos grisalhos, olhos claros de um azul transparente e olhar trônico e desafiador; o ex-diplomata Dianu, de monocóculo e aspecto impertinente, mas mantendo-se algo escondido, atrás do seu corpulento companheiro. De Jovenel e Wurmsier compareceram igualmente.

Na audiência inicial estiveram presentes Georges Dimitrov, que é um camarada alto, cheio de corpo, de fisionomia fina e com a cabeça coroada de cabelos crespos grisalhos, olhos claros de um azul transparente e olhar trônico e desafiador; o ex-diplomata Dianu, de monocóculo e aspecto impertinente, mas mantendo-se algo escondido, atrás do seu corpulento companheiro. De Jovenel e Wurmsier compareceram igualmente.

Na audiência inicial estiveram presentes Georges Dimitrov, que é um camarada alto, cheio de corpo, de fisionomia fina e com a cabeça coroada de cabelos crespos grisalhos, olhos claros de um azul transparente e olhar trônico e desafiador; o ex-diplomata Dianu, de monocóculo e aspecto impertinente, mas mantendo-se algo escondido, atrás do seu corpulento companheiro. De Jovenel e Wurmsier compareceram igualmente.

PARIS, 5 (AFP)

do a ter a mesma importância e a mesma repercussão do famoso Processo Kravchenko.

E, como o de Kravchenko, um processo de difamação e funcional na Décima Sétima Câmara Correitoral desta capital. As partes são: o dr. Georges M. Dimitrov, ex-secretário geral do Partido Agrário da Bulgária, e, atualmente, presidente, nos Estados Unidos, do "Comitê Nacional de Libertação Bulgária"; o coronel polonês João Kowalewski; e o diplomata rumeno Nicolau Dianu, que foi ministro de seu país em Moscou de 1935 a 1938; e do outro lado, Renaud de Jovenel, o escritor e autor da obra "Internacional dos Traidores", que é filho do antigo embaixador de França em Roma, Henri de Jovenel; e o escritor André Wurmsier, que figurou no processo Kravchenko — autor do prefácio da obra de Jovenel.

Enorme é o número de testemunhas que são convocadas no processo, inclusive os ministros de Estado soviéticos Molotov e Vichinsky.

TERMINADA A SUA ENTREVISTA

de ontem, que durou 20 minutos, com o secretário de Estado Acheson, o embaixador do Egito nesta capital Mohamed Khamir Abdul Rahim, confirmou a possibilidade de uma próxima solução da divergência anglo-egípcia.

O diplomata indicou à imprensa que o governo do Cairo, como havia declarado o primeiro ministro Maher Pacha, estava pronto a reiniciar negociações para a criação de um Co-

mando do Oriente Médio, com a condição, todavia, — precisou ele — de que se tenham em conta as "aspirações nacionais" do Egito, da necessidade de evacuar as tropas estrangeiras do território egípcio e estabelecer a unidade do Sudão.

O embaixador egípcio acentuou, de outra parte, que todo acordo para a criação do comando do Oriente Médio deveria estar, conforme a opinião do governo egípcio, de conformidade

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

SAO PAULO, 5 (Asapress)

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Apesar de ainda não estar oficialmente instalada, já que o projeto de sua criação não foi ainda aprovado pelo Senado, a Delegacia Regional do Trabalho, com um corpo de funcionários voluntários, expediu no mês de janeiro 9.411 cartas às profissões para maiores esclarecimentos, além das reivindicações e transferências de carteiras. Os postos da D. R. T. distribuídos pelas principais cidades do Estado vêm também produzindo bom volume de serviço. Foram também recebidas e encaminhadas milhares de queixas, consultas, denúncias para efeito de fiscalização, homologação de pedidos de demissão, conciliação e quitações, notificações por telegramas e processos encaminhados à justiça do trabalho.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress)

78 ANOS DE PRISÃO

O facinoroso José Muniz, vem de requerer aos juizes criminais que se dignem dar andamento aos seus processos, a que responde, José Muniz que está recolhido à Penitenciária de Niterói, pelo cartório do 3.º Ofício Criminal, deve cumprir um total de 78 anos de prisão.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress)

TRAGÉDIA

A Vila Boa Vista, a tuada no subúrbio da Parada de Abadia, nesta capital, foi palco de uma tragédia a paixão. Maria J. de Oliveira, casada com o pedreiro Manoel Vicente de Oliveira, por quem estava sendo traída pelo marido, assassinou-o quando ainda dormia, com um golpe de faca na cabeça, decepando-lhe a orelha esquerda. Depois de assassinar o marido, Maria José espalhou uma lâmina gilete que se encontrava sobre a mesa e golpeou o próprio pescoço, tentando suicidarse. Como os golpes não surtiram os efeitos por ela esperados, correu para o quintal e atirou-se numa cisterna de 30 metros de profundidade. Com a fratura dos membros inferiores e superiores e ferimentos no pescoço, foi ela conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se submeteu a várias intervenções.

MANAUS, 5 (Asapress)

PETROLIO BRASILEIRO

Chegou num barco do Lorde Brasileiro a primeira remessa de produtos de petróleo brasileiro de Mataripe, na Bahia, os quais serão entregues ao público dentro de poucos dias.

Grande expectativa cerca o lançamento dos produtos de Mataripe, estando os amazonenses dispostos a incrementar o consumo do petróleo brasileiro.

SANTOS, 5 (Asapress)

MORRERAM NA VIAGEM

Cerca de 30 bois mortos e 30 agonizantes se encontravam es-

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro

CHAMADOS AO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal solicitou a todos os contribuintes a entrega de seus dados pessoais, sob pena de serem considerados contribuintes não declarantes.

A. M. dos Neves — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro — A. M. Ribeiro



CHURCHILL

Será realizada amanhã uma reunião do Gabinete em Downing Street 10, sob a presidência de Winston Churchill, dedicada ao estudo dos debates sobre política exterior.

Esses debates serão iniciados

Reunir-se-ão CHURCHILL, ATTLEE, EDEN E BEVAN

pelos senhores Anthony Eden, ministro do Exterior, e Clement Attlee, chefe da oposição. Winston Churchill somente intervirá amanhã.

É provável que os senhores Herbert Morrison, ex-ministro do Exterior, e Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, reúnem-se amanhã de manhã para decidir, à luz do conteúdo das declarações de Anthony Eden, se é oportuna a apresentação de

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

com a Carta das Nações Unidas.

Abdul Rahim acrescentou que não havia entregue ao secretário de Estado qualquer nota, nem "memorandum" particular, e que "nada devia ser dito ou feito que arriscasse dissipar a boa atmosfera atual tendente à solução do conflito".

Tendo um jornalista perguntado a quem cabia agora tomar a iniciativa de tal solução, o embaixador egípcio declarou: "Todo mundo deveria agir nesse sentido".

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acordo anglo-egípcio

LONDRES, 5 (AFP)

Reunir-se-ão CHURCHILL, ATTLEE, EDEN E BEVAN

pelos senhores Anthony Eden, ministro do Exterior, e Clement Attlee, chefe da oposição. Winston Churchill somente intervirá amanhã.

É provável que os senhores Herbert Morrison, ex-ministro do Exterior, e Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, reúnem-se amanhã de manhã para decidir, à luz do conteúdo das declarações de Anthony Eden, se é oportuna a apresentação de

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
LEVIANDADES NO PETRÓLEO

A leviandade, a quase irresponsabilidade com que o governo age ao enviar e defender na Câmara o projeto do petróleo, é realmente alarmante. Ontem vimos com que leviandade, misturada com irresponsabilidade, agiu o governo ao estudar e organizar os projetos. Agora vejamos o que aconteceu na Câmara.

O discurso com que Ozebio Rocha apresentou o seu projeto sobre petróleo é outra demonstração da leviandade, da irresponsabilidade do governo.

Ozebio, como todo mundo sabe, é governista ferrenho. Muito mais do que isto, é getulista de quatro ou de quatrocentos costados, de quantos costados possa ter um getulista. E ainda é mais do que isto. Proclama-se amigo de Getúlio, desses amigos a quem se dá palmadinhas no ombro e cochicho nos ouvidos.

As fazer o seu discurso de apresentação do projeto, Ozebio Rocha, com aquela estranha cara de agressão que Deus lhe deu, falou longamente como quem dá um recado do amigo, como quem lhe transmite a voz, o conselho de outros amigos distantes. Citou palavras, frases de Getúlio. E não foram palavras vagas, frases aéreas, colhidas aqui e ali, na vasta bibliografia presidencial. Foram palavras especialmente ditas sobre o projeto que Ozebio apresentava, frases específicas de apoio ao projeto.

A primeira coisa que Ozebio disse foi que Getúlio estranhava que os organizadores do projeto do governo não tivessem ouvido a ele, Ozebio, tomado o seu conselho, pedido as suas luzes.

ORA, AMARAL

A entrevista de Amaral Peixoto está provocando reação. Um deputado atingido pelo que ele disse, nos seus tardios assomos de coerência e integridade partidária, começou a trabalhar no sentido de reunir uma convenção partidária para julgar a ele, deputado atingido, e a Amaral, presidente que atinge.

Que disse Amaral? Diante da perspectiva de que a terceira força apresenta de reunir deputados do PSD ali ele em campo, como presidente do partido, e apontando o dedo da sua desobediência a sua lei partidária. Falou corajosamente, como quem tem força para falar, como quem tem

passado político para prestigiar conselhos de coerência e disciplina.

A reação dos deputados atingidos pela obediência de Amaral vem justamente este ponto: tem ele, em face do seu passado político, autoridade para recomendar e exigir disciplina partidária?

De saída, Armando Falcão atinge ao ponto crítico. Membro graduado de um partido, obrigado à disciplina e obediência, Amaral preferiu ser tortuoso, meloso, reticente para, desprezando a candidatura oficial do seu partido, jogar-lhe as netas, votando em outra. Traiu o PSD desprezando Cristiano para votar em Getúlio.

E' uma história que ainda não foi contada, a da traição a Cristiano. Candidato oficial do partido majoritário que ia, aliás, conquistar, mais uma vez, a maioria, ele se viu derrotado sem que ninguém explicasse nada. Traição no Estado do Rio, tração em Pernambuco, tração em quase todos os Estados. Ainda não se estudou isto convenientemente.

E' o que Armando Falcão promete fazer, agora, em relação ao Estado do Rio, se lhe puserem novamente os calos. E enquanto não o faz articula uma convenção do partido para contar, entre os seus pares, a história completa.

ORDEM DO DIA

Federalização
dos Colégios

Em maio de 1951 o deputado Tenório Cavalcanti apresentou à Câmara um projeto de lei instituinte um fundo especial, exclusivamente ao ensino de nível secundário dos Colégios. Escuelas Normais e Institutos de Educação mantidos pelos Estados, mas suas capitais e suas cidades de mais de cem mil habitantes.

Essa fundação seria constituída com a contribuição, obrigatória, pelos Institutos e Colégios de Anosletoria e Penais de 4% sobre suas receitas brutas anuais.

Passando pela Comissão de Justiça, o sr. Nestor Duarte, relator da matéria, inquiriu o projeto da inconstitucionalidade, de que "impede que os Estados criem e mantenham o seu sistema educacional como assegura a Constituição em vigor. Além do mais a chamada federalização de estabelecimentos de ensino é um dos equívocos mais graves em que, no mínimo, se compromete o verdadeiro sentido da organização dos serviços públicos deste país, que é uma federação, ou seja, uma descentralização imediata, pelos fatos antes de ser consagrada pela norma constitucional".

Mais adiante, o senhor Nestor Duarte observa que o expediente da federalização chega a significar medida de alto favor para os Estados e Municípios, ou ainda, em alguns casos, para pessoas de direito privado quando se trate de serviços ou estabelecimentos particulares, porque se incluem, inclusive, condições patto e merecimento da república.

Pelo caminho das federalizações repetidas e imoderadas — diz o relator — o que se golpeia é a própria Federação, o seu espírito, pelo menos, os seus efeitos benéficos de uma realidade e desenvolvimento normal entre nós".

Para o sr. Tenório Cavalcanti o projeto é outro. É na justificativa do projeto ele declara: "A federalização terá também efeito moralizador, que se impõe, e é devida a que vem sendo praticado e ensino de nível secundário, comprometendo grandemente o futuro da Nação".

REDATOR DE DEBATES

Hamilton Nogueira vai criticar o Prefeito

O sr. Hamilton Nogueira, vereador e líder do PSD, vai criticar o prefeito de São Paulo, João de Deus, em uma sessão da Câmara Municipal de São Paulo, amanhã, dia 6 de fevereiro.

De vento em popa a reação anti-Amaral

Não tem autoridade para censurar os dissidentes do PSD — Declarações do deputado Armando Falcão, que lidera o movimento

VAI tomando corpo a reação entre os pesadistas independentes, contra o presidente do partido, sr. Amaral Peixoto, que numa recente entrevista, sugeriu aqueles elementos a procura de outra legenda. Ontem o deputado Armando Falcão, do PSD cariense, que articula um movimento pro-convocação da Convenção Nacional do partido, conversou sobre o assunto com os deputados Adroaldo Costa, Clovis Estana, Lopo Coelho, Tarso Dutra, Nestor Just e outros que prometem examinar imediatamente a questão.

Os pesadistas fiéis ao ex-presidente Dutra, não escondem sua repulsa à atitude do governador Amaral Peixoto. Não reconhecem no "traição da candidatura Cristiano Machado" qualquer autoridade para censurar os companheiros de partido.

TOMADA DE POSIÇÃO

Declarou-nos o deputado Armando Falcão sobre o movimento de reação anti-Amaral: "Sou de opinião que a atitude política dos chamados dissidentes do PSD deve ser sempre tomada como exprimindo o pensamento de todo o bloco que diverge da orientação geral do partido. Daí porque não pretendo assumir uma posição isolada em face da entrevista do comandante Amaral Peixoto, em que nos aconselha a "procurar outra legenda ou fundar nova organização política".

Estou em entendimentos com a bancada pesadista gaúcha e com outros elementos do PSD a fim de fixar a nossa posição em relação ao presidente do PSD nacional. Nesta emergência, mais do que nunca, urge a expressão das manifestações e opiniões do pensamento do grupo de deputados independentes que, pelo seu número, dia a dia adquire maior expressão".

CONVENÇÃO NACIONAL

Prosegue o deputado Armando Falcão: "Se os meus companheiros estiverem de acordo com a ideia da convocação da Convenção do partido, estou pronto a colocá-la a seu lado, entendendo que a providência seria oportuna e acertada. Examinaremos, então, dentro outros pontos:

- 1 — a autoridade política do governador Amaral Peixoto para formular a advertência da sua entrevista, tendo em vista que, a esse, depois de assumir compromisso solene com a candidatura do sr. Cristiano Machado, mandou a artigos, abraçando a candidatura do sr. Getúlio Vargas, lançada pelo PTB;
- 2 — os efeitos que estão tendo na prática, a política geral do governo, que me parece falha, defeituosa e prejudicial aos interesses gerais;
- 3 — a posição do PSD, tendo em vista os seus compromissos para com o povo, diante do fracasso que caracterizou o primeiro

O Senado pitoresco:

Vitorino vai ao "Brigue" com Mozart Lago

A tragi-comédia da discussão de um veto — Empolgado pelo Carnaval carioca o sr. Anísio Jobim — "Brigue versus Municipal"

A DISCUSSÃO do veto do Prefeito ontem no Senado, sobre a proibição do Baile de Carnaval do Teatro Municipal, foi a nota cômica da tarde. Primeiramente o sr. Hamilton Nogueira apresentou razões e argumentos dos mais importantes para a questão, levando a sério o veto, que na sua opinião era injusto pois recaía apenas na palavra "baile", deixando proibidos pela Câmara as formações e reuniões, as festas cívicas, etc. Para o Prefeito somente interessava o "baile", para qual centenas de turistas estrangeiros já haviam reservado seus lugares.

O "BAILE" DE VITORINO

Depois, o sr. Vitorino Freire deu a nota alegre à discussão. Preferia que o Prefeito tivesse vetado todo o artigo e não apenas a palavra "baile", porque a municipalidade se comprometeu com os turistas. Disse que a festa não podia ser realizada no "Brigue da Alegria" ancorado na Praia de Botafogo, ao qual o orador afirmou que ia comparecer, a convite do seu colega senador Mozart Lago. E terminou:

"Não posso acompanhar o meu eminente amigo João Carlos Vital. Transfiro a S. Excia. do Municipal para o "Brigue da Alegria" o baile dos turistas e convidados, porque lá estarei, juntamente com o senador Mozart Lago, e talvez, o senador Hamilton Nogueira também compareça".

RAZÕES DO VETO

O discurso do sr. Anísio Jobim foi patético. O senador amazonense botou nas suas palavras toda a emoção possível, recordando a sua chegada à metrópole e o seu deslumbramento pelo Carnaval carioca. Embora não formasse entre os que vão "assaricar" no Municipal, ele tem o gosto da beleza e do ritmo, e os seus olhos se enchem com o colorido das baianas e o chocalar dos tambores. Por vezes imitou com as mãos o pandeiro na marcação do samba carnavalesco. Defendeu com ardor o veto como quem defende uma entrada para o Municipal numa segunda-feira gorda.

BRIGUE VERSUS MUNICIPAL

Depois de 30 minutos de discussão e discursos, veio a votação. O cordão do Municipal venceu a escola do "Brigue". A contagem foi de 22 a favor do Teatro e 14 a favor do navio da praia. O veto fora aprovado.

Flores da Cunha hospitalizado

Encontra-se enfermo e hospitalizado o deputado Flores da Cunha. Ontem não pôde comparecer à sessão comemorativa da batalha de Monte Caseros, da qual deveria ser o principal orador.

CAPANEMA NÃO LIGA

O sr. Gustavo Capanema tem aconselhado aos pesadistas que não deem importância às declarações do sr. Amaral Peixoto, citando o seu caso pessoal de ex-dissidente pesadista.

Não fará reformas o min. da Educação

No Gabinete do ministro da Educação apuramos que o sr. Símones Filho não cogita, até agora, de promover reformas no ensino, conforme chegou a ser noticiado. O que tem havido, nesse particular, são simples alterações de cursos e de programas.

Rejeitado o projeto dos medidores

PESAR dos pareceres favoráveis, o Senado rejeitou ontem o projeto de Lei da Câmara que determina o fornecimento, pelo Governo da União, dos medidores automáticos às usinas produtoras de álcool e aguardente.

CAPANEMA REAGE

Protestando de reticências, o sr. Capanema, que até então não dera atenção ao deputado tra-

Derrotado o Governo na votação do veto dos auxílios

O Congresso deu, ontem, uma significativa demonstração de autonomia, derrotando parcialmente o veto do governo ao projeto dos auxílios e subvenções. Não valeram os esforços do sr. Gustavo Capanema, nos últimos 15 dias, cabalou um por um dos seus liderados, ajuntando os argumentos do governo, as ameaças de sanção partidária. A votação parcelada, abrangendo dois grupos de dispositivos do projeto, levou o governo a uma dupla derrota: o veto ao primeiro dispositivo, art. 4.º e dois parágrafos, dispondo sobre a discriminação dos créditos pelos Estados, na razão direta das suas representações parlamentares, teve contra 168 votos contra 96, além de 8 cédulas em branco, não sendo a maioria simples suficiente para derrubar o veto; todavia, o segundo dispositivo, art. 11 e seus parágrafos, que dispõe sobre o registro e pagamento das subvenções (registro automático das verbas, seu pagamento nos meses de janeiro e fevereiro e inscrição em restos a pagar das subvenções não pagas no exercício), foi mantido pelos dois terços do Congresso, 192 votos contra 65, mais 17 cédulas em branco. A vitória contra a imposição do Executivo foi recebida com uma salva de palmas pelos congressistas.

A CABALA

O movimento de cabala foi intenso. O sr. Gustavo Capanema,

que antes parecia confiante, cobrava de cada um dos congressistas, inclusive dos senadores, os votos do governo. Também lá estava na luta o vice-líder, sr. Eurico Sales, e a deputada Ivetta Vargas, que incursionava nas lides da oposição. Os envelopes eram distribuídos aos deputados e senadores dos Estados fortes, de maior representação parlamentar, ganhassem a parte do leão. Em segundo lugar, o governo não teria recursos nos meses de janeiro e fevereiro para pagar os auxílios. Falando em nome do PSD, o deputado Lameira Bittencourt bateu na mesma tecla, apontando seguidamente pelos deputados Campos Vergal (PSP) e Breno da Silveira (UDN).

OS ORADORES

Occuparam a tribuna para fa-

Cem milhões para cancerosos

Na Comissão de Finanças, com parecer favorável, o projeto Jandui Carneiro

"MORRERAM no Brasil, em 1950, nunca menos de 36 mil cancerosos", informa o sr. Manoel Novais, relator, na Comissão de Finanças, do projeto que abre o crédito de 100 milhões para a campanha de combate ao câncer.

Considerando que há uma morte por ano para cada três doentes de câncer — continua o deputado — e médico — conclui-se que o Brasil possui cerca de 108 mil cancerosos.

"Se estes números, fornecidos pelo Serviço de Bioestatística, não mentem, nem diminuem, por que não nos armamos para combater a calamidade? Será exigir do erário público e dos cientistas patrióticos uma tarefa acima de suas possibilidades e competências? Não! O que nos tem faltado é coragem na condução do problema. O eterno medo de gastar em coisas úteis e reprodutivas, esquecidos de que nenhum patrimônio é mais precioso ao país que a saúde do povo".

"Se estes temores tivessem predominado em outras épocas, jamais Osvaldo Cruz e Clemente Fraga teriam vencido a febre amarela, jamais Clemente Mariani e Mario Pinotti alcançariam o êxito da campanha da malária".

OS MOEDIEIROS DO TESOURO

"Uma confusão se impõe. Tudo isso se fez, inevitavelmente, lutando contra os guarda-chaves do Tesouro, que, por instinto peculiar aos moedeiros, se entredam o ouro que acumulam e as cédulas que fabricam e empilham".

"O que já se fez em relação a outras campanhas deve ser adotado com referência ao câncer. A obra que o sr. Mario Kroef e seus abnegados colaboradores vêm procurando realizar no Serviço Nacional de Câncer — não obstante a indigência, por assim dizer, daquele órgão — é uma obra digna de encomios, digna sobretudo de ser prestigiada e alargada".

CEN MILHÕES DE CRUZEIROS

Essas considerações do sr. Manoel Novais foram feitas a propósito do projeto que o deputado Jandui Carneiro, representante da Paraíba, apresentou em março do ano passado quando a campanha movida pelo dr. Laureano atraiu a atenção do país inteiro para o problema do câncer.

O decreto abre o crédito especial de cem milhões para o combate ao câncer, destinando vinte milhões à construção e ao equipamento de um centro de cancerologia na Paraíba.

NA COMISSÃO DE SAÚDE

Na Comissão de Saúde da Câmara o projeto foi relatado pelo deputado Lutero Vargas, que sugeriu sejam criados centros anticancerosos para o esclarecimento da população e para o diagnóstico precoce e correto do mal. A causa maior do índice elevado de mortalidade pelo câncer é devida ao fato dos doentes só procurarem o hospital quando nada mais resta fazer senão aplicar-lhes entesepentes, em doses cada vez mais altas.

O inquérito na CIS

O inquérito na Tesouraria da C. I. S., está convocando, por edital no "Diário Oficial", o tesoureiro desaparecido, para que venha depor perante a comissão, quinta-feira, às 15 horas, no Ministério do Trabalho.

Matricula na Escola de Estado-Maior

O ministro da Guerra mandou matricular na Escola de Estado-Maior, no corrente ano, todos os oficiais aprovados no concurso de admissão a que foram submetidos, em número de 100, tendo para isso dilatado o número fixado anteriormente, que era de 50.

Alvaro de Resende Rocha.

balista, retrucou irritado: "Ninguém tem exaltado mais do que eu a obra do presidente da República. Ninguém tem defendido mais o governo do que eu. Sei perfeitamente quando o meu dever me retém nesta Casa e quando posso fazer uma viagem ao meu Estado. E não tobo retribuição de quem não tem autoridade para falar nesta Casa em nome da decência parlamentar".

"CARAO" DE BROCHADO

Depois do incidente o sr. Brochado da Rocha, repreendeu publicamente o deputado Barreto Pinto, dizendo que estava ele, vice-líder do governo, no comando da maioria, durante a audiência do sr. Gustavo Capanema. Em resposta Barreto Pinto prometeu falar, numa das próximas sessões, sobre o comportamento do líder da maioria.

BARRETTAS

Dando início ao seu programa de "barretadas" o subleito do sr. Danton Coelho levou ontem para a Câmara uma circularista, possivelmente adiva, as situações possíveis, com o sr. Nestor Ramos, conversando com a líder da maioria, falando aos repórteres, etc.

VOZES da cidade

O sr. Josué de Castro, da Comissão de Bem-Estar Social, autor do plano anunciado pelo sr. Getúlio Vargas há um ano, para resolver os problemas do Brasil à custa do milho, propôs ao ministro do Trabalho que convidasse o padre Lebrét, dominicano, para vir ao Brasil fazer pesquisas sociais na Amazônia. O padre Lebrét é o orador do movimento "Economia e Humanismo" ao qual pertence, em São Paulo, o prof. Lucas Garces, hoje governador.

O padre Lebrét ainda não responde.

O sr. Gabriel Passos esteve no Catete mas não apenas, como foi noticiado, para falar sobre o Rádido Eitorado, cuja licença estava pendente de aprovação do Presidente da República há mais de dois meses. O antigo candidato a governador de Minas pela UDN conversou longamente sobre política com o sr. Getúlio Vargas, a quem declarou que não estava autorizado a representar o pensamento dos udenistas mineiros.

O sr. José Lins do Rego terá, hoje, na Paraíba, um busto em praça pública, de corpo presente.

Em avião militar partiu uma caravana de literatos para assistir à justificação sobre o manuscrito do "Ciclo da Cana de Açúcar". Falado para a sessão do sr. Chateaubriand, na sessão da tarde, foi substituído pelo sr. Brasil, Francisco de Melo e Silva, médico, diretor do Banco do Distrito Federal, e concessionário da refinaria de petróleo a ser construída nesta cidade.

O busto do sr. José Lins do Rego já está na Paraíba, e espera dos literatos.

JOSE DO RIO

Mais um a favor da "Petrobrás"

Depoimento na Câmara do diretor da Produção Mineral do Ministério da Agricultura

O engenheiro-geólogo Avelino de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, compareceu ontem perante a Comissão de Economia e Transporte da Câmara, para um depoimento a propósito do projeto de Vargas-Petrobrás. Preliminarmente, foi favorável à proposta, insistindo mesmo em que se deve garantir a oportunidade a todos os trabalhadores da indústria, embora com restrições severas.

O SISTEMA MEXICANO

Tendo estado recentemente no México, o sr. Avelino passou a explicar o sistema ali adotado para o petróleo. A fórmula nacionalista daquele país não exclui o trabalho contratado de empresas norte-americanas para a pesquisa e lavra. Contudo, o técnico é de opinião que o Brasil não deve adotar totalmente o processo mexicano.

Referindo-se ao desenvolvimento da exploração petrolífera no México, anunciou o sr. Avelino que aquele país exporta atualmente 70 mil barris diários. Os mexicanos têm uma grande preocupação em não deixar cair nas mãos dos estrangeiros essa indústria e procuram conciliar o seu interesse econômico com a defesa nacional.

DECLARAÇÃO

Declara-se, por fim, contra o monopólio estatal. O capital privado deve ser chamado à participação. Embora haja margem para o capital estrangeiro é possível que não se incorpore ao empreendimento nacional, por desconhecimento da nossa capacidade técnica. Quanto à Petrobrás, deveria ser mesmo uma companhia, em lugar de autarquia ou repartição pública, para evitar que o critério do mérito para a seleção do pessoal técnico fosse prejudicado pelos vícios que afetam a nomeação do funcionalismo público.

RECIPIENTAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2331

esta é a melhor oferta:

Cr\$ 395,00

- Importação francesa
- Absolutamente silencioso
- Garantido

De famosa marca francesa, o ventilador Edia é vendido sob garantia, 3 anos, 12 polegadas, com Selo acabamento. Aproveite o preço e qualidade. Compre já um Edia!

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.

Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, Tel. 42-3217

Copaçabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, Tel. 37-1133

MEMORANDUM

Desenho de HILDE

CARLOS LACERDA

OS SINAIS DO CRUPE

Depois de um pequeno período de incubação, surgem sinais que lembram apenas uma gripe: abateimento, febre ligeira — chega aos 38°, e só nos casos graves ela sobrepassa esta temperatura. Nesta fase inicial, a criança recusar-se a comer e a beber.



ses tornada obrigatória, é pe
Anatoxina (toxina sem virule

A entrevista Luzardo

...transfêr de suas mãos pa-
ra o lado esquerdo, apontando a
escolheu candidato à Presidência
da República o sr. Cristiano Ma-
chado. E o sr. Amaral Peix-
hoje tão fiel à bandeira parti-
ria, apoiou ostensivamente a
...Cachoeira, Minas

in-	contida no petróleo cru e dr,	com um valor calorífico
se	em vez de gás de carvão.	b.t.u. por pé cúbico, com
Ses.	Isso empreendimento, da Jun-	b.t.u. de gás de carvão.

000 14 81 15.30 - 100 79-8730 - 20-4551 - 10000 01070000 -

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A NOTICIA é de primeira importância sem dúvida. Ingrid Bergman acaba de ingressar na companhia mais interessante de toda a Itália: uma nova companhia encabeçada por Rina Morelli, a maior atriz de península, Paolo Stoppa, Vittorio Gassman, Gino Cervi, Sarah Ferrati e Andreina Pagnani.

Os diretores: Vincenzo Torsacca, Remigio Paone, Diego Fabbri e um industrial e editor de Milão que de vez em quando tem participado em empresas de teatro e de cinema. Haverá dois elencos, que trabalharão alternadamente em Roma e em Milão no Teatro Eliseo de Roma, no Teatro da Vila Manzoni em Milão. Vão representar "Santa Giovanna", de Shaw, com direção de Luchino Visconti, "Le Tre So-

Ingrid Bergman no teatro italiano! Com Vittorio Gassman e Rina Morelli



Ingrid Bergman

TREVOR HOWARD NO RIO

Pelo "Highland Brigade" chegou hoje de manhã Trevor Howard, grande ator inglês do teatro e do cinema, com sua esposa, Helen Cherry, uma atriz de grande beleza e talento, que começou, como seu marido, no Teatro "Arts" de Londres. Estão voltando de Punta del Este, a caminho para a Inglaterra.



Vittorio Gassman

Falta um galã

CARLOS Couto e Iracema Iris vão formar uma companhia teatral para viajar e representar peças brasileiras. Vão estreiar em Niterói, para ir até Salvador da Bahia no dia 25 de abril. A companhia levará peças brasileiras, e começará com uma peça de José de Alencar, "O Guarani", que já está em três atos. Carlos Couto vai dirigir, não vai representar. Mas não encontra um galã para a Companhia. Quem está com as qualidades para ser galã de teatro já sabe, Carlos Couto está representando o Padre em "Massacre" no Teatro Regina, com Graça Mello, e irá com a companhia até São Paulo para a primeira semana, depois do qual será substituído por Paulo Renato.

A montagem de "Mme. Sans Gêne" Não é mais possível Pernambuco de Oliveira fazer a monta-

gem (cenários e roupas) de "Madame Sans Gêne". O seu trabalho diário na televisão, onde tem que fornecer seis cenários por semana, leva muito tempo; ele está começando os cenários de "Madame Bovary" e das outras peças do repertório de Bibi Ferreira. E acabou só na semana passada os cenários de "Josefa e o Ladrão" para Madame Morineau e os Artistas Unidos. Acabou que Alda Garrido está com pressa, porque a estreia de "Madame Sans Gêne", no Rival, já está marcada para os primeiros dias de março. Ela então convidou Gilberto e Valentim para esta tarefa importante.

"Greve geral", teatro commedia dell'arte

GUILHERME Figueiredo nos diz que é preciso voltar a ver "Greve Geral", porque todo dia, tem acontecendo novas piadas na sua peça que é muito divertida e diálogo agora, ainda mais que na estreia. Quanto a "Um Deus Dormiu lá em Casa", será levada no teatro "Des Noctambulos" em Paris no mês de abril, com Daniel Vernet e direção de Alberto Medina. Será o título "Un Dieu s'est endormi là". No mês de março Guilherme Figueiredo vai a Nova York, passar três semanas, e uma a Washington. Mas vai encontrar tempo para visitar a famosa escola de teatro de Yale. No momento ele está dando conferências na Escola do Serviço Nacional de Teatro a respeito do "Tartuffe" de Molière, que traduziu em versos brasileiros, e de "L'Ecume du Paradis" de Ivo de Almeida. Ele também dará uma palestra no curso, uma representação da peça, em inglês, já está sendo dada, e as conferências estão sendo dadas quartas e sextas-feiras às 18h30 horas no S.N.T., 2º andar da A.B.I.

Concurso americano para peça especialmente escritas para o gênero "Arena Theatre"

A Universidade de Miami, situada em Coral Gables, está oferecendo aos dramaturgos, pela primeira vez, a oportunidade de tomar parte num concurso para serem representados no teatro mais "flexível" da América — o Ring Theatre. Gênero da peça: inédita, não representada, escrita em inglês, sobre qualquer tema, de tamanho normal de peça. Não pode ser teatro musical, nem tradução de peça já feita, nem adaptação e nem peça escrita em colaboração. Prazo: as remessas devem ter a marca do correio antes de meia-noite do dia 1º de março de 1952. A primeira peça escolhida será representada no Ring Theatre de 19 a 24 de maio. Muito antes, será anunciado o nome do vencedor. Juri: Moss Hart, Arthur Miller, Betty Smith, Philip Wylie, Marjory Stoneman Douglas, Malcolm Ross, Fred Klein Jr. Prêmios: US\$ 300,00. Transporte grátis de sua casa a Miami, e duas semanas como hóspede do Sherbourn Hotel. Menção honrosa para a segunda e terceira peças colocadas. A Universidade reserva-se os direitos de representação destas peças, de 19 de maio de 1952 até 19 de maio de 1953. Os manuscritos deverão ser enviados ao Ring Theatre, University of Miami, University Branch, Coral Gables, Fla. O concurso está aberto para cidadãos dos Estados Unidos e possesores, Canadá, México, América do Sul e do Centro. Quem desejar maiores detalhes a respeito do concurso pode procurar a cronista, que está com informações não as podendo publicar por falta de espaço.

No Teatro Valle de Roma, o elenco de Guido Salvini vai representar "The Lady's not for Burning" em tradução italiana. Assim, a celebre peça de Christopher Fry terá possibilidade de alegria a Itália, com a sua bruxa encantadora.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Os dez melhores do cinema francês

UMA revista parisiense fez a seguinte seleção de astros e estrelas para 1951:

DANIELLE DARRIEUX: — Há 14 anos faz cinema. Começou com a filha "Bibi", mas em 1940 iniciou o seu sucesso. Fez ultimamente "Toselli", "La maison Bonnard", "Le plaisir", "La vérité sur Bebe Donge" e dois filmes em Hollywood: "Rich, young and Pretty" e "Five fingers", com James Mason.

FERNANDELL: — Do teatro e do cinema. Em 1951 fez "J'ai eu de la revue", "L'auvergnat", "La table aux crevés", "Adhemar", "Boniface somnambule", "Le petit monde de Don Camille". Nasceu em 1902 no dia 8 de maio, em Marselha.

EDWIGE FEAUILLER: — Uma rainha do cinema francês: grandes interpretações para difíceis papéis. Fez "Olivier", "Le cap de l'Espérance". No teatro "La vérité sur Bebe Donge" e "Le plaisir". Nasceu em 1901.

PIERRE FRESNAY: — O maior ator francês da atualidade. Com a sua esposa Yvonne Printemps forma o casal de artista mais querido de Paris. Fez recentemente três filmes: "Monseigneur Fabre", "Un grand patron", "Le voyage en Amérique". Nasceu em 1907, no dia 4 de abril.

JEAN GABIN: — Uma atração masculina do cinema da França. Como Clark Gable, está um pouco esquecido do público. Ambos estão num segundo plano de publicidade e de interesse popular. Fez em 1951 "La nuit est mon royaume" que lhe deu o prêmio de melhor intérprete do ano. Fez ainda "La vérité sur Bebe Donge" e "Le plaisir". Nasceu em 1904, no dia 17 de maio.

SACHA GUITRY: — Nome célebre há muitos anos. Autor, ator e diretor de teatro. Deixou o cinema para voltar ao teatro. Fez o filme "Adhemar", mas o papel coube a Fernandell, que o substituiu na última hora. Deixou também rodar em "La poison", mas voltou a dirigir, e foi Michel Simon quem o substituiu recentemente. Casou cinco vezes. Sua recente mulher é Lana Marconi.

JEAN MARAIS: — Entrou na categoria de comandante cinematográfico em 1940. A estrela que com ele trabalha sempre completa o par ideal do ano. Em 51 fez "Les miracles d'ont lieu qu'un fois" e "Le diable". Acabou de entrar na Comédia Francesa, para interpretar o papel de Britannicus, onde foi decorado. Nasceu em 1913, no dia 11 de dezembro.

MICHELLE MORGAN: — Foi uma descoberta de Marc Allégret. Durante a ocupação na guerra, trabalhou nos Estados Unidos. Mas somente, chegou ao apogeu depois da guerra, quando retornou à sua pátria. E conseguiu a primeira grande estrela do cinema europeu moderno. Fez, agora, o filme "L'étranger", com o ator Henri Vidal. Do seu primeiro casamento com Bill Marshall tem um filho. (Bill está casado com Michele Presle). Nasceu em 1920, dia 24 de julho.

VIVIANE ROMANCE: — Fez sua carreira lutando terrivelmente contra tudo. Falou muito da sua capacidade de resistência ao trabalho. Ela é atualmente produtora e atriz. Fez em 1951, as filias "Passion" e "Au cœur de la Casbah". Acabou de divorciar-se de Clemente Dubour. Nasceu em 24 de julho de 1912.

MICHEL SIMON: — Foi boxeur e depois fotógrafo. Seu encontro com o grande Serge Piteoff decidiu de sua carreira no cinema. Adora os animais acima de tudo. O filme "La beauté du Diable" deu-lhe a fama imortecoradora. "La poison" onde substituiu Sacha Guitry foi seu último trabalho. (Notas colhidas em "Cine-monde").

Barbara Payton vai reaparecer

Barbara Payton, a ruiva que provocou uma cena de pugilato entre Tom Neal e Franchot Tone, e que acabou casando com esse último, tem importante papel no lado de Guy Madison, formando dupla romântica, em "Os Tambores Rufam ao Amanhecer" ("Drums in the Deep South") uma das realizações da RKO Radio para a temporada cinematográfica do corrente ano.

Messalina, com Maria Felix



CENA do filme que os franceses já estão vendo nas suas telas. Enquanto nós, aqui, suportamos a tarefa das repêres e de lançamentos como "Rigoleto" e "Ilha dos Pigmaleus", com um pobre Weismüller de idade dentro dum assunto imbecil, fotografado, amadoristicamente ao máximo.

A crítica de Paris diz que a produção é imprópria para menores, (o nome já diz de sobre) a realização é passável, e que o lado histórico é aproveitável. Não há elogios abundantes, nem condenações severas. A fita passa, e tem a beleza de Maria Felix no papel título da produção.

"Messalina" é uma realização franco-italiana de Carmine Gallone, que além da atriz mexicana incluiu no elenco Georges Marshall e Jean Cheyrie. A música é de Renzo Rossini.

"O homem e a besta"



Olig a Zubarry, intérprete desta produção argentina, dirigida por Mario Soffici, considerado pela crítica um bom realizador do cinema de "suspense".

Prefácio de 700 páginas no livro de Stroheim

Saiu em Paris um novo livro do ator e famoso diretor cinematográfico Erich Von Stroheim. Todos os apaixonados de cinema estão devorando, com rápidos intervalos, o volume, onde Stroheim anuncia sua intenção de escrever um livro sobre suas experiências artísticas e suas conclusões.

"Les feux de la Saint Jean" A um drama onde "o negro da alma dos outros tem a qualidade de ficar cor de rosa em sua casa". Durante meses Stroheim escreveu e reescreveu o enredo, sempre fazendo alterações. As alterações acabaram formando uma espécie de prefácio duma obra que apenas se esboça. Assim o livro de Stroheim é um prefácio dos livros que ele escreverá sobre suas observações artísticas. Tem 735 páginas. E num clube de Paris, o autor ofereceu um coquetel aos seus companheiros no dia do lançamento.

HOJE

PANDORA — M... — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabré, famoso toureiro espanhol no elenco. Em technicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3, 2, 3, 5, 4, 7, 50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 2, 3, 5, 4, 7, 50 e 10 horas.

HOME DE BRONZE — (Jim Thorpe All American) — Da Warner Bros. Direção de Michael Curtiz — Filme biográfico. A vida dum grande atleta americano — Com Eurt Lancaster — Nos cinemas São Luis, Odeon, Miramar, Carioca, Rosário, Ipanema e Odeon de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — (The hunchback of Notre Dame) — Da RKO Radio — Uma reprise que novamente nos apresentará Charles Laughton num dos seus mais belos trabalhos de caracterização — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Parisienne, Colonial, H. Lobo, e Mascote — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARNE E ALMA — (Eternal conflict) — Produção francesa — Paixão e amor incompreendido — Com Annabella e Fernand Ledoux — Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Para Todos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MARIDO NAO QUERIA — (The groom were spurs) da Universal Internacional — (Este filme vem substituir o filme da Fox que estava programado para esta semana "Mulheres em perigo" que foi destruído por um incêndio) — Comédia com Jean Davis, Stanley Rides e Ginger Rogers — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Monte Castelo, Maracanã — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LEGIAO DA INDIA — (Brum) — Produção inglesa de Alexander Korda — Direção de Zoltan Korda — Semi-documentário servindo de fundo a uma aventura nas Índias — Com Sabu e Raymond Massey — Nos cinemas Vitoria, Roxy, Amrica e Vaz Lobo — 1, 30, 3, 30, 5, 40, 7, 50, 10 horas.

Howard Keel joga golfe no Rio

Apesar da chuva torrencial de domingo, Howard Keel, o "astro" de "O Barco das Ilusões", que está visitando o Rio, foi ao Gávea Golf Club, onde jogou em companhia dos srs. Mario Gonzalez, campeão brasileiro, Charles S. South, representante da Braniff no Brasil, e Virgílio Pires de Sá. Hoje, ele e Kathryn Grayson aparecerão pessoalmente no palco dos cinemas Metro-Tijuca e Metro-Copacabana.

Amanhã os artistas viajarão para São Paulo e, na quinta-feira, regressão pela Braniff a Hollywood.

Gravações de Russell

Jane Russell, a estrela do "Seu Tipo de Mulher", ("His Kind of Woman") tendo como galã Robert Mitchum, que a RKO Radio promete para breve, está planejando gravar o seu segundo álbum de discos, com as canções que ela canta nesta película.

Subindo

Janet Leigh, em seu último filme para a RKO Radio intitulado "Vinho, Mulheres e Música" ("Two Tickets to Broadway"), aparece num papel com forte dose de "sex-appeal".

MUSICA

EDINO KRIEGER

A NECESSIDADE de criar um ambiente artístico propício ao desenvolvimento de jovens musicistas, no lado do êxito alcançado com a realização dos Cursos de Férias em Teresopolis, levaram a Pró-Arte a fundar a "Escola Livre de Música" em São Paulo, cuja inauguração terá lugar em março próximo.

Tendo por patronos Backhaus, Dallapiccola, Pierre Fournier, Paul Hindemith, Rubinstein e Villa Lobos, a "Escola Livre" propõe-se a realização da seguinte tarefa: a) colocar ao alcance dos estudantes um alto nível de cultura musical e uma apreciação num programa moderno e eficiente; b) realizar cursos de aperfeiçoamento, sob a direção de mestres de renome internacional; c) completar a educação artística dos jovens pelo estudo de matérias suplementares, surgidas em consequência da evolução das artes e das ciências nos últimos decênios; e) oferecer aos estudantes, através de consultas e centros de pesquisas, tais como: biblioteca, discoteca, musicoteca, laboratório musical, etc.; f) preparar a juventude para todas as formas da profissão musical; g) coordenar os estudos com as atividades artísticas do meio profissional.

A "Escola Livre de Música", E o seguinte o Corpo Docente da "Escola Livre", estando a direção artística entregue a H. J. Koellreutter: Professores-Hóspedes — Karl Ulrich Schnabel (piano) e Ernst Krenek (composição); Professores Efetivos — A. Castellano, Hilde Sninnk e

Escola livre de música de S. Paulo

tribuição anual de bolsas de estudo.

As atividades pedagógicas da "Escola Livre", desenvolvidas em diversos horários diurnos e noturnos, estão subdivididas nos seguintes setores: A — Curso de aperfeiçoamento; B — Curso normal, destinado à formação de profissionais; C — Curso facultativo, destinado ao aprendizado de uma só matéria; D — Cursos populares, abertos a musicistas amadores e ouvintes; E — Cursos extraordinários, a cargo de professores de renome internacional.

Os candidatos aos Cursos normal e de aperfeiçoamento serão submetidos a uma prova de habilitação antes de seu ingresso. Cada estudante do curso normal, matriculado em uma disciplina principal, deverá seguir as matérias obrigatórias, entre as quais: piano (mela hora semanal), teoria, solfejo, harmonia, contraponto e fuga (em grupos de 3 alunos), estética, história da música, sociologia da arte, acústica, música de câmara, canto coral e pedagogia.

O Curso normal dará direito a um certificado, atestando frequência e aproveitamento, e terá a duração de 10 a 12 meses. E o seguinte o Corpo Docente da "Escola Livre", estando a direção artística entregue a H. J. Koellreutter: Professores-Hóspedes — Karl Ulrich Schnabel (piano) e Ernst Krenek (composição); Professores Efetivos — A. Castellano, Hilde Sninnk e



Ernst Krenek e seus discípulos no Curso de Férias de Teresopolis, durante uma aula coletiva em que o ilustre compositor e pedagogo analisava uma partitura contemporânea.

segundo esclarece em seu prospecto, visa não só a formação de artistas e profissionais como também se propõe contribuir para a formação de um público dotado de conhecimentos que o capacitem para a apreciação e julgamento das obras musicais. Procurará também estimular o amor pelo trabalho coletivo, por meio de atividades exercidas em conjunto, como o canto coral e a música de câmara, bem como favorecer o intercâmbio entre estudantes e profissionais de outros Estados e países, pela disse-

Vera Janacopoulos (canto); Alena Alimonda e Gino Affronti (violino); Johannes Oelner (violão, viola e música de câmara); Carlos Corazza e Jacques Ripche (violoncelo); Damiano Cozela (teoria, harmonia e contraponto); Hugo Balzo e Henry Jones (piano); José Klavins (piano — aperfeiçoamento); Souza Lima (piano — aperfeiçoamento e música de câmara); Walter Bianchi (dobres e música de câmara); H. J. Koellreutter (harmonia, contraponto e composição); Geni Marcondes (iniciação musical e pedagogia).

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

COPACABANA PASSEIO TIJUCA

HOJE HOJE HOJE

11 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

AVA GARDNER

JAMES MASON

PANDORA

AND THE FLYING DUTCHMAN

20 FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Não receberam o salário mínimo

Segundo se informa, os empregados em barbearias, não receberam o aumento de salário mínimo. O nível anterior era de Cr\$ 380,00 e a Justiça do Trabalho, estabeleceu, porém, em Cr\$ 570,00, além da percentagem de 25% sobre o movimento.

Agora, com a fixação de Cr\$ 1.200,00 o salário mínimo no Distrito Federal, os vencimentos dos empregados dessa categoria profissional, deveriam ser reajustados de Cr\$ 570,00 para aquele nível. Entretanto, os empregadores, alegando que com a percentagem de 25% o salário mínimo é ultrapassado, negam-se a fazer o respectivo reajustamento.

Dessa maneira, o Sindicato dos Oficiais de Barbearias, Cabeleiros, Manicures do Rio de Janeiro, depois de suscitarem o caso junto ao Departamento Nacional do Trabalho, se não houver solução, dirigirá-se à Justiça do Trabalho.

Avariado o "17 de Outubro"

Por apresentar avaria numa das hélices, foi diretamente para o dique Lahmeyer o navio "17 de Outubro" da Comércio e Navegação, entrado ontem na Guanabara.

Os reparos demorarão dois ou mais dias e seus passageiros foram desembarcados e hospedados em hotéis, à espera do reinício da viagem para o sul.

III Congresso de Serviço Social

Pelo diretor do Departamento de Maternidade e Infância do L.B.A., acaba de ser designado o técnico Ernani de Paula Ferreira, para representar esse Instituto junto à Comissão Nacional pro-III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a reunir-se na cidade do México, durante o mês de abril próximo.

Novo Comandante

O capitão de fragata José de Oliveira Paredes assumiu o comando do contra-torpedeiro "Greenhalgh", cargo que lhe foi passado pelo capitão de corveta

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES

MIGUEL KHARIB

WALTER D'AVILA

BRANCO

tu é meu!

LINDA BAPTISTA - CAMERON RODRIGUEZ

GRANDE OTELO I UM GRANDE ELNCO

HOJE

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — As 20 e 22 HORAS

RIVAL

AMANHÃ — ESTREIA

"ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

de LUIZA RODRIGUES ALVES

MILTON CARNEIRO

e sua Cia. de Comédias

com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES

AMANHÃ, AS 21 HORAS

REGINA

HOJE, AS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe

com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO"

(Le Cocu magnifique)

Farsa de Crommelsmck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA

RAMAL TEATRO

TEL.: 31-0026

HOJE, AS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLORIA

TEL.: 22-9146

NEILSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCE!"

Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMEDIA QUE FAZ RIR E PENSAR

com LIGIA SANTIAGO, ANORE VILLOS, EDUARDO MATA, MARIA CASTRO, MARIO BRASILI e outros.

Diariamente, as 21 horas — Sábados e Domingos, às 21,15 e 21,35 horas.

Venha de 11 Quintas, Sábados e Domingos

LECREIO

HOJE, AS 20 e 21 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETACULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICA"

de Foz de Iguazu, Luis Tinelli e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

JOAN DAVIS

STANLEY ROGERS

JACK CARSON

HOJE

2-4-6-8-10

"O MARIDO não QUERIA"

JOAN DAVIS

STANLEY ROGERS

JACK CARSON

Estrelas e coquetel em Copacabana

Quando Copacabana, ontem à tarde, se preparava para ficar com a sua prata iluminada, estrelas que vieram de outros mares receberam a imprensa carioca em um coquetel que durou três horas.

LOTADO

No salão do hotel Miramar, à Art Filmes recepcionou a todos, num gesto cativante. O salão lotado de jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas.

Isa Pola, sempre elegante (agora sala branca rodadas e corpete também branco, sem alças, e lenço de lá vermelha) recebeu todos com o sorriso bonito que ela costuma fazer na tela. Sua companheira, Lianelli Carel também seguiu o sistema, e a corrente de simpatia cresceu para todos os lados.

ISA POLA E LIANELLI CAREL BEBERAM À SAÚDE DOS CARIOCAS

TRES HORAS NUM SALÃO DE HOTEL

FACILIDADES

A Art Filmes não fez restrições a todos facilitou suas atividades. Havia mesmo um serviço de intérpretes para quem não quisesse arriscar um "italiano" com palavras espanholas e francesas...

ATENÇÃO GERAL

O coquetel serviu para mais uma vez demonstrar o grau de amizade e simpatia que sentimos pelos artistas da Itália. O escritor e crítico cinematográfico Elmano Contini também a todos atendeu, assim como os seus companheiros Valério Salas, diretor de filmes de curta metragem, e a sra. Anna Garofalo, da Rádio Nacional da Itália, onde ela tem programas há mais de oito anos, sem quase interrupções.

As fotos registram alguns momentos da reunião, que contou com a presença de representantes da Embaixada da Itália, e especialmente do senhor Alfredo Stendardo, gentil em qualquer informação para os jornalistas e cinegrafistas que lotavam os salões.



Lianelli Carel, para beber à saúde dos cariocas, fez questão de procurar um artista de cinema brasileiro. Segurando o braço de Emilio Castellar, disse o brinde: — Muito grata a esta terra belíssima, que espero voltar a ver brevemente. A vocês (a imprensa) que fizeram um "festival" para nós, e ao público brasileiro, meu abraço.



SRTA. DORA CASTANHEIRA. Elegância no seu maravilhoso vestido de "taille" negro com estola de seda preta e amarela. Num ângulo do terraço, conversava com o seu pai, o sr. Renauli Castanheira, e comentava a festa que Carlo Brandi preparou com extraordinário carinho para os artistas norte-americanos.

— A paisagem, tudo daqui do alto, é um encanto para os nossos olhos.



Festa para uma estrela e um astro

A NOITE DE ONTEM NO HOTEL GLÓRIA REGISTROU UM ACONTECIMENTO SOCIAL INEDITO KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL CANTARAM MAS DANÇARAM POUCO

ONTEM o Glória marcou uma das mais animadas noites da cidade, ao reunir em seus salões a sociedade carioca, e artistas brasileiros para recepcionar aos artistas americanos — Kathryn Grayson e Howard Keel, — astros da Metro Goldwyn Mayer que chegaram anteontem e ainda não tiveram horas para descansar, a ver o Rio de perto, tantas são as homenagens.

SIMPATIA EVIDENTE

A crônica social registrou nomes de personalidades do comércio e da indústria brasileira presentes à festa, e registrou o interesse que os dois jovens despertaram entre todos com a sua inegável graça e simplicidade ao entrarem em contato com o público.

A meia noite, para que todos pudessem ter um melhor contato com Grayson e Keel, houve um intervalo nas danças. Era

para que se ouvissem os números de canto pelos dois astros.

"ANTARAM"

Grayson cantou trechos de ópera que ela sempre apresenta com sucesso em seus filmes, e Keel, além do dueto final, cantou números de folclore norte-americano.

Grayson cantou "Sempre Liberdade", da Traviata, e a "Valsa da Musetta", de Bohemia. O dueto com Keel foi para mostrar ao público como será o número que nós ouviremos na tela dos "Metros" no filme "O barco das ilusões".

EM PORTUGUES

Grayson vestia uma "solréa" de organdi branco e pilado. Cabelos curtos, tom de acaju.

Keel, sorrindo e tentando dizer palavras portuguesas, cantou "All men river", demonstrando ter voz mesmo sem microfone.

"ASTROS" DIA 16

A festa constitui o grito de Carnaval para o "Baile dos Artistas" que se realizará no dia 16, quando veremos nos salões do hotel alguns dos "astros" que o público tanto aplaude nos teatros, no rádio e nos programas de televisão.

SRTA. ZANY ROXO

Encantada com esta festa, não só pelos dois simpáticos artistas norte-americanos que vieram ao Rio, como pela beleza em que está correndo o baile... Zany, quando os relógios registraram exatamente a meia noite, disse num conteúdo grilo de alegria para os seus amigos: — Podem me dar parabéns, hoje é dia do meu aniversário. Dezassete anos. Zany dançou muito, e brincou como as outras moças até quatro horas da manhã de hoje.

Sra. RAMA-NAM, da Embaixada da Índia, e a sra. PIERRE RIGAUD, esposa do ministro do Itaili. A sra. RAMA-NAM dançou muito. Suas lindas tranças mesmo chegaram a desmanchar a festa da Glória vestindo um "sari" em cores de ouro, roxo e azul escuro. Na testa, o sinal de rubra,za de sua casta. Ficou até muito tarde, ouviu, atentamente, os dois artistas americanos, e olhou como os brasileiros dançam e cantam "Lata d'água na cabeça". A sra. Pierre Rigault, numa "toilette" de seda rosa, bordada de lantejoulas vermelhas e pretas, dançou muito. Dançou como uma brasileira autêntica, e brincou irradiando a sua simpatia por todos os salões.



CARNAVAL

Era madrugada quando todos começaram a retirar-se. Muitos lamentaram que os americanos não ficassem até o fim para as-

sistir a animação que de uma hora em diante tomou conta da festa quando a orquestra passou a tocar, exclusivamente, músicas do carnaval carioca.



SRA. RUBY CAMPOS E SRTA. LUCIA LEWIN

Nos terraços, os grupos ficavam apenas alguns minutos. Ora eram os americanos que atraíam com as suas melodias, ora era a animação das danças. Lucia Lewin falava muito de Pernambuco, do frevo do Recife que ela não vê há muitos anos.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr\$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sobre esses títulos, somente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sobre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz — Rua do Ouvidor, 90
Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 42 e 46, esquina com a rua Belfort Roxo, 351-371, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, para pronta entrega, com sala, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em louça de cor, cozinha com box, copa, cozinha, dependências de empregados, tanque revestido de azulejos e terraço de serviço. Ver no local. Preços desde 650 mil cruzeiros. Garagem à parte. Financiamento de 40%. Juros de 10%. Tabela Price. Tratar com os proprietários e construtores. H. C. Cordeiro Guerra, à av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 42-2407.

SANTA TERESA

Vendo apartamentos à Rua Oriente de 170.000 a 400.000 cruzeiros com pequena entrada a partir de 4.250 cruzeiros e prestações mensais durante a construção de 2.550 cruzeiros. Com 50% financiados a longo prazo.

CONSTRUTORA FRÖES CRUZ LTDA.

RUA MÉXICO, 45 - 3.º - Salas 301 e 302 - FONE: 52-5299

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 272 TEL. 41.0705

(EDIFÍCIO LOWNDES)

LOJA -- COPACABANA

Vende-se uma em final de construção, com 301m2, situada na rua Sousa Lima, e poucos passos da praia. Ótimo ponto comercial. Grande parte financiada.

VENDA:

SOC. IMP. MIRAMAR LTDA.

Av. Presidente Wilson, 164, sobreloja Edifício Novo Mundo

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Cômpria e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimo terreno na Estrada Rio-Petrópolis, distante 36 minutos do centro, com 40 x 143, num total de 5.720 m2. Aceito proposta de compra na base de Cr\$ 80.000,00. Facilite parte do pagamento. Tratar neste jornal ou pelo tel. 24-0167, com Bento.

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924 ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO

ROBARIO 129, 1.º

Tel. 23-5514

43-8110

ANTONIO SAAD DEO LEBEVRE Av. Ermete Braga 277, 1/907-12-22-6670

Julio C. Santoro

CONHECTOR DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar

Sala 713 — Fone: 42-2035

Na Serra e a 2 passos do Rio



Imobiliária Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sítios

Proprietários: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bakor, Raul S. Vianna

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 33-6576 e 32-3239

RODRIGUES TAVARES PARA CONCORRER COM CIRO ARANHA

Insiste a Ala Independente em querer lançar o nome do presidente de 48/49

Hoje a situação política da sucessão presidencial no Vasco da Gama poderá sofrer uma radical transformação.

A Ala Independente reunirá-se na residência de um dos seus integrantes e discutirá se deve ou não apresentar um seu candidato para concorrer com o sr. Cyro Aranha.

DUAS OPINIÕES
Mas os que não hesitam em aceitar essa ideia, e que para logo já cogitaram de um nome: o do ex-presidente de 1948-49, Antonio Rodrigues Tavares.

Mas há, em número e expressão consideráveis, os que preferem deixar as coisas como estão, isto é, o sr. Cyro Aranha como o único candidato.

INOCENCIO NAO QUIS
No fim da semana passada a Ala Independente voltou a procurar o sr. Inocencio Pereira Leal. De novo reiterou-lhe, insistente, a ideia de se passar, um velho convite: "aceite a sua candidatura".

O presidente da F. M. F., to-maria, permaneceu irredutível. TAVARES: "EU NAO INCONVINCENTE".

A Ala Independente, embora queira muito, ainda não teve o seu nome. Rodrigues Tavares para apresentação de seu nome.

Contudo — dizem proceres da Ala — "tívimos um não, pouco sonante. Um não pouco categórico, que nos dá impressão de poder ser mudado. Principalmente se fizermos sentir a ele o quanto é indispensável essa ajuda para o destino do Vasco da Gama".

CYRO PROCUROU-OS
Depois das eleições do Conselho Deliberativo do Vasco, o sr. Cyro Aranha procurou conversar com líderes da Ala. Quer saber, positivamente, se teriam ou não um candidato próprio. Em caso afirmativo estaria disposto a renunciar uma vez que só lhe tenta a possibilidade de ser candidato de conciliação. Prometendo-lhes, caso viessem a adotar a candidatura Rodrigues Tavares, ainda trabalhar por ela.

PROBLEMAS DO VASCO

ADEMIR NAO JOGA SEM ASSINAR CONTRATO

Tem propostas do River e do Boca mas prefere ficar no Vasco — Também Maneca, Eli e Barbosa negam-se a enfrentar o Bangu sem assinatura de novo compromisso

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 650 — TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1952

MIRIM DE VOLTA AO QUADRO

BARBATANA DEVERA' SER MANTIDO

Para enfrentar o Vasco amanhã, os banguenses já estão concentrados e encerraram seus preparativos hoje, com um treino individual.

BARBATANA MANTIDO
Barbatana que na peleja frente ao Flamengo apresentou um bom desempenho, deverá ser mantido no quadro. A única alteração prevista no quadro prende-se a Mirim que deverá retornar à intermediação uma vez que já cumpriu a pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

Esta manhã os craques banguenses foram submetidos a uma revisão médica pelo Departamento Médico do Clube.



MIRIM

TORBIS PARA O SANTOS

A transferência de Torbis, do São Cristóvão para o Santos, deverá ser assinada hoje, por ocasião do jantar do clube. O grande empenho do clube de Vila Belmiro pela conquista do zagueiro, prende-se ao fato de ter que devolver Sarno ao Palmeiras.

DOIS JOGADORES NA TROCA

O Santos oferecerá ao S. Cristóvão, além de uma determinada quantia não revelada, os jogadores de Hamilton e Expedito. O grande empenho do clube de Vila Belmiro pela conquista do zagueiro, prende-se ao fato de ter que devolver Sarno ao Palmeiras.

STABLE CONTRA POVOA

Uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre declarações do presidente do Vasco

Uma carta do treinador do selecionado argentino e do Racing Club de Buenos Aires, Guillermo Stable, chegou-nos às mãos, contestando declarações feitas pelo presidente do Vasco ("Stable intrigou a A. F. A. com a C. B. D.") e publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA em sua edição do dia primeiro deste mês.

São os seguintes os termos da carta:

"Rio de Janeiro, 3-3-52.
Sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

De minha maior consideração,

No prestigioso jornal que tem a sua digna direção, apareceu na edição do dia 1.º de fevereiro, uma notícia que indistintamente me afeta pela séria e infundada acusação que contém. As declarações do coronel Otávio Póvoa, presidente do Vasco da Gama, não podem senão ser baseadas em alguma informação errônea e má que recebeu o mencionado dirigente, e é necessário para bem de todos que se corrija o seu erro. Em minha trajetória esportiva nada há que empene a conduta de um homem de bem. Afirma, como se fez, que "a ruptura das relações entre o futebol argentino e o brasileiro deve-se principalmente a Stable".

Se for os cordiais sentimentos que me unem e animam por este grande país, Nem um só ato repito, nem um só ato meu, pode servir de base para tão ingenua manifestação. Surpreende-me que um dirigente do futebol carioca, presidente de uma entidade dos quilates e prestígio mundiais do Vasco da Gama, seja autor de semelhantes declarações, maxime neste instante em que se coloca um selo de ouro a esta contrariedade que sempre existiu entre o esporte brasileiro e o argentino, e da qual fomos testemunha da magnífica festa de há poucos dias passadas.

Agradeço os elogiosos conceitos que verteu o senhor presidente sobre minha capacidade técnica, e lhe asseguro que minha identidade moral está muito acima do juízo que mereci no tocante a minha aptidão profissional. Por isso não entendo que as declarações resultem inopertunas e, por conseguinte, de mau gosto... (a.) Guillermo Stable."

RATIFICA O CORONEL
O coronel Otávio Póvoa, presidente do Vasco da Gama, entretanto, não mudou de pensar. Ratificou plenamente todas as suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. E prometeu-nos, para muito oportunamente, explicar a razão e os motivos que o levaram a dizer que

Rescindidos os contratos de Stanford e Nelson Adams

Adams fará testes no Vasco e no Bangu

Nelson Adams teve seu contrato com o Fluminense rescindido, entretanto permanecerá no Rio, pretendendo ingressar em outro clube. O mesmo aconteceu com Stanford, que entretanto retornará ao Paraná.

JA' CONCENTRADOS OS ALVI-NEGROS

Todos em boas condições físicas

O Botafogo iniciará hoje a concentração para enfrentar o Fluminense na tarde de sábado no Maracanã pelo Torneio Rio-São Paulo.

TODOS EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS
Os jogadores do plantel alvi-negro já estão completamente refeitos da indisposição de que foram acometidos domingo. Carvalho Leite manterá o mesmo programa de treinamento.



ADEMIR Não quer jogar sem contrato

Ademir já regressou de Buenos Aires, mas como Maneca, Eli, e Barbosa, ainda não renovou seu contrato com o Vasco da Gama. E também, como esses companheiros, não jogará quarta-feira se não chegar a uma solução definitiva antes da partida com o Bangu.

"QUERO FICAR"
Ademir diz que não deseja, em absoluto, deixar São Januário. Quer encerrar sua carreira no futebol carioca onde começou.

BASES PARA REFORMA
O entendimento que terá com o presidente do Vasco deverá se processar ainda no decorrer de toda esta semana. Nessa ocasião, o artilheiro do Campeonato Mundial pedirá para reformar por mais dois anos: Cr\$ 250 mil de luvas e Cr\$ 15 mil mensais.

Já ouviu dizer que os Cr\$ 250 mil estão difíceis, quanto os Cr\$ 15 mil tenham sido vistos com muita simpatia. "Mas se não for assim — diz Ademir — nada será feito. O negócio não será fechado".

FOR POUCO...
Já faltou bem pouco para o pernambucano firmar um novo contrato com o Vasco. Os entendimentos que teve com o sr. Cyro Aranha — revela ainda — já estavam praticamente coroados de êxito. Mas, depois daquelas mudanças de orientação, não sei se o "casamento" se realizará, levando-o para o fim.

BOCA E RIVER FIZERAM SONDAGENS
Enquanto esteve em Buenos Aires, Ademir foi procurado insistentemente, quase diariamente, por gente do River Plate e do Boca Juniors.

"Fix-lhes ver, entretanto, que seria muito difícil a minha transferência, pois dependia mais do Vasco do que propriamente de mim. Eu só admitia se o Vasco a quisesse — e resolvesse por aí venda o meu passe".

BRASILEIRO, NENHUM
Ademir informou mais que não foi até o momento procurado por clubes brasileiros. Talvez por causa do convênio, ele julga.

CONTINUAM ESPERANDO RESPOSTA
Maneca, Eli e Barbosa já fizeram uma proposta ao Vasco. Até hoje, porém, não tinham tido nenhuma resposta.

Sabem o que querem, quando não possam dizer se o Vasco pensa da mesma maneira. Maneca pediu Cr\$ 100 mil de luvas e Cr\$ 15 mil mensais; Barbosa, Cr\$ 15 mil; Eli, idem.

NELSON ADAMS Rescindido o contrato
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

STANFORD
foi fixado em 50 mil cruzeiros, deseja ingressar num desses dois clubes.

TRIBUNA dos Clubes Independentes



Prestando na tarde de domingo com o conjunto de juvenis do Tapaçó, o time de igual categoria do Canadá, da Cidade Nova, levou a melhor pela contagem de 1922. O quadro vencedor formou assim: Marinho, Hilton e Piquita; Carlinhos, Wilson e Oswaldo; Paulinho I, Benedito, Carranca, Djalma e Paulinho. Os tentos do Canadá foram da autoria de Oswaldo (4), Carranca (3), Paulinho I, Benedito, Djalma e Wilson.

No clichê, o quadro do Canadá, vencedor da peleja.

Olimpiada do Servidor Público

ARMEM e IPASE em peleja decisiva pelo título máximo do basquetebol

As 21 horas de hoje, na Escola Técnica Nacional o embate — O campeão poderá surgir nessa peleja — Esperada uma assistência numerosa —

Os "five" de basquetebol da ARMEM e do IPASE defrontar-se-ão hoje, às 21 horas, no ginásio da Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro, em peleja decisiva da Olimpíada do Servidor Público.

PODERA' SURTIR O CAMPEAO
A peleja de hoje poderá apontar o campeão de basquetebol do certame, bastando para isso uma vitória do quinto do IPASE que se encontra no primeiro posto a um ponto de diferença do ARMEM, segundo colocado da Olimpíada. No caso de sair vitorioso o conjunto do ARMEM, haverá um novo embate entre os dois adversários desta noite, em data e horário a serem marcados, para ser decidido o título ilimpico de bola ao cesto.

GRANDE INTERESSE PELO MATCH
O match entre os dois categorizados conjuntos vem sendo aguardado com grande interesse pelos aficionados dos dois quadros, esperando-se que o ginásio da Escola Técnica receba uma assistência numerosa, o que, sem dúvida, servirá para dar maior incentivo aos atletas que estarão em duelo.

Vitoriosos os juvenis de Colônia Z-5
DERROTADO O VASQUINHO, DE CORDOIL POR 4x3. Jogando domingo último no gramado do Vasquinho, em Cordovil, o quadro de juvenis da Colônia Z-5 derrotou o quadro de igual categoria do grêmio local pela contagem de 4x3.

O quadro apresentou-se assim constituído: Joãozinho; Carlinhos e Vovô; Turiata, Eli e Jaburu; Carruso, Barreto, Chôcha, Padaria e Zeca.

Os tentos do vencedor foram conquistados por intermédio de Padaria (3) e Chôcha.

Palestrino x Mauá
O conjunto do Palestrino, de Parada de Lucas, medirá forças com o quadro do Mauá Futebol Clube, domingo, em peleja amistosa a ser disputada no gramado da rua Cordovil.

Sem compromissos o Liberdade
O Liberdade comunica aos seus co-irmãos que os seus quadros de amadores e aspirantes estão sem compromissos para domingo. Os interessados poderão entender-se com o sr. Amaral, pelo telefone 32-1830, até às 15 horas, ou enviar ofícios diretamente para a rua Pereira Franco, 44.

Estrêla de Ouro e Unidos do Sul
querem jogar amanhã, no Maracanã. Os dirigentes do Estrêla de Ouro e Unidos do Sul estão trabalhando ativamente para conseguirem realizar a peleja entre os dois clubes, que será a terceira de uma série de melhor de três, na noite de amanhã, no Estádio do Maracanã, como preliminar do jogo Vasco x Bangu.

Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos não havia nada de positivo sobre o assunto, esperando-se entretanto que a partida venha a ser realizada, de vez que não havia ainda nenhuma preliminar marcada para aquela data.

VETERANOS CANADA' 4 X PALMEIRAS 3

O quadro de veteranos do Canadá, da Cidade Nova, derrotou o de igual categoria do Palmeiras pela contagem de dois tentos a um, na partida travada na manhã de domingo, no gramado da rua Corvêa Vasquez, Maracanã os tentos: Danilo (2) para o Canadá e Ernani para o Palmeiras.

Nas duas fotos os quadros litigantes, antes do embate, em peleja especial para TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES.

Em cima, o quadro do Canadá que alinhou: Lame; Galego; Jorge; Pedro, Santana e Amarim; Abdo, Danilo, Waldir, Jaime (Chil) e Cabral. Em baixo, o conjunto do Palmeiras que formou com: Terzan; Hebe e Mario; Pininho, Ernani e Dôce; Miguel, João, Benedito, Pequeno e João II.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

OS AUSENTES DOS TRABALHOS
Estiveram ausentes dos trabalhos por motivos diversos, os representantes do Vasco, Botafogo, Madureira e Canto do Rio. Portanto, a fora o Flamengo que encontra-se à margem do convênio, participaram da reunião os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Luis Murgel pelo Bangu, Abílio de Almeida pelo São Cristóvão, Silvio Pacheco pelo América, Serafim Dias Pina pelo Bonsucesso e Artur Marques de Pinho pelo Olaria.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA



Carlisle foi a grande atração do Fluminense para os paulistas. Antes do jogo, esperava-se uma grande atuação do comandante.

depois, eram todos unânimes em proclamar as suas virtudes. Era o "Tanque de Alvaro Chaves". O homem que chefiou

o quinteto com energia, com calma e elegância. Brilhou em três belíssimas cabeçadas, uma das quais indo "beijou" o barbaente. A saída do Pacembu, Carlisle ouviu falarem o mais original dos elogios de toda a sua carreira: "F... Esse Carlisle joga tanto como o Heleno. Logo, porém, uma vantagem: não tem os nervos do outro..."

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

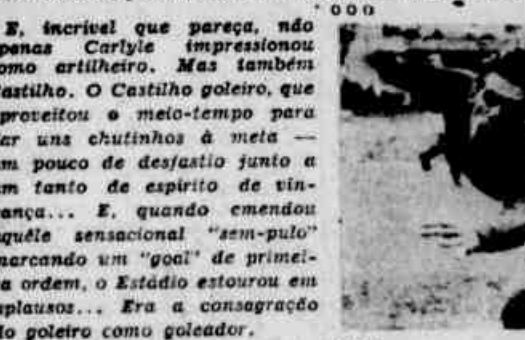
... e

... e

... e

... e

... e



Outra atração para os paulistas: o sistema de jogo dos tricolores. A marcação por zona chamando a atenção, o time atacando em bloco e defendendo em bloco também — o ataque descendo com rápidas deslocagens e a defesa armando-se com bloqueios inteligentes. Houve — é verdade — restrições à intermediação. Mas, de um modo geral, agradou o time. Disseram até que a "velha marcação por zona ainda vale mais que a moderna diagonal".

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e

... e